



Relatório sobre o Progresso do Desenvolvimento Sustentável 2022



"O nosso mundo está em grandes dificuldades - e o mesmo se passa com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**". O **Secretário-Geral Antonio Guterres** não poupou palavras ao dirigir-se aos Chefes de Estado e de Governo que participaram no **Fórum Político de Alto Nível na ONU**, em **Julho de 2022**. Num mundo que se revê nos efeitos da pandemia da COVID, assolado por conflitos, instabilidade geopolítica, recessão económica global, insegurança alimentar e energética, e o agravamento da crise climática, os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** são talvez mais cruciais do que nunca.

Durante o período de **5 a 13 de Julho**, os progressos na consecução dos ODS foram revistos com incidência nos **ODS 4** (educação de qualidade), **ODS 5** (igualdade de género), **ODS 14** (proteger a vida marinha), **ODS 15** (vida na terra), e **ODS 19** (parcerias para os Objetivos. 44 países apresentaram as suas "**Revisões Nacionais Voluntárias**", - partilha de desafios e boas práticas

e representantes da Sociedade Civil pressionados para a ação e responsabilização. É evidente que, a partir das RNVs apresentadas, muito mais precisa de ser feito para acelerar o progresso dos ODS.

Enquanto as estatísticas mostraram que o progresso foi severamente limitado pela pandemia, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável continuam a oferecer o melhor roteiro ou plano para uma recuperação verde que "*não deixa ninguém para trás*". Isto foi afirmado pelo Secretário-Geral da ONU e é um objetivo ao qual todos os estados membros reiteraram o seu compromisso numa **declaração política negociada**.

➔ [Ver o vídeo](#) ➔ [Leia mais](#)

O Direito Humano a um Ambiente Limpo, Saudável e Sustentável

Em 28 de Julho, numa encorajadora manifestação de consenso, a **Assembleia Geral da ONU** votou esmagadoramente (160 - 0) com 8 abstenções, a adoção da resolução que reconhece o direito a um ambiente limpo, saudável e sustentável como um direito humano universal. O **Secretário-Geral da ONU, António Guterres**, saudou a aprovação da resolução, observando que se tratava de um "desenvolvimento histórico", cinco décadas após a sua elaboração e afirmando que ajudará a reduzir as injustiças ambientais, a fechar as lacunas de proteção e a capacitar as pessoas, especialmente as que se encontram em situações vulneráveis,



Porque são importantes as resoluções da Assembleia Geral da ONU, mesmo que não sejam juridicamente vinculativas? Como observou **David Boyd, Relator Especial sobre Direitos Humanos e Ambiente**, podem servir como catalisadores eficazes para a ação. A título de exemplo, citou a Resolução de 2010 sobre o direito à água e ao saneamento que resultou numa "*casca de mudanças positivas que melhoraram a vida de milhões de pessoas*". Espera-se que a resolução da Assembleia Geral da ONU leve os Estados membros a consagrar o direito a um ambiente saudável na sua legislação nacional e acordos regionais, permitindo assim às pessoas "desafiar políticas destrutivas do ambiente ao abrigo da legislação sobre direitos humanos". ➔ [Leia mais...](#)

Grupo Global de Resposta a Crises.

Como parte da resposta da ONU às crises relacionadas com a **Guerra na Ucrânia**, o **Secretário-Geral da ONU, Antonio Guterres**, criou o **Grupo Global de Resposta a Crises**, em **Abril de 2022**. O grupo de coordenação foi encarregado de concentrar ativamente os seus esforços em três frentes com enormes consequências humanitárias a nível mundial: - **alimentação, energia e finanças**. O seu objetivo é mitigar o impacto da crise da Ucrânia nos mercados globais que deixaram milhões de pessoas em todo o mundo à beira da fome e da extrema pobreza energética. Ao lançar o terceiro relatório produzido pelo grupo Global de Resposta a Crises, no início de Agosto, o Secretário-Geral, Antonio Guterres, salientou a imoralidade das empresas petrolíferas e de gás, que obtiveram enormes lucros à custa dos mais pobres durante a pandemia, ao mesmo tempo que contribuem para a crise climática. O relatório recomenda que os governos encontrem financiamento efetivo para soluções de energia renovável, tais como transferências de dinheiro público e políticas de descontos para proteger as comunidades vulneráveis. Sugerem-se impostos extra para financiar medidas de proteção social para os mais vulneráveis, ao mesmo tempo que se defende uma transição para uma energia renovável mais rentável. ➔ [Ver o vídeo](#)



Sabia que:

- Em **2022**, **mais 75 a 95 milhões** de pessoas vivem em extrema pobreza, em comparação com as projeções pré-pandémicas.
- Mais de **17 milhões de toneladas de plástico** entraram no oceano em **2021**. Prevê-se que isto triplique até 2040.
- **10 milhões de hectares** de florestas são destruídas todos os anos, sendo **90% da desflorestação** mundial devida à expansão agrícola em grande escala.
- **Mais de 4 anos de progresso** contra a pobreza foram destruídos pela COVID 19.
- Calcula-se que **41% das pessoas deslocadas à força** em 2021 sejam **crianças**.
- Ao ritmo atual, seriam necessários mais **40 anos** para que mulheres e homens estivessem igualmente representados na **liderança política nacional**.

A Iniciativa do Transporte de Cereais no Mar Negro



baixar os preços dos alimentos no mercado mundial.

➔ [Leia mais.....](#)

Promovida pela **ONU** e facilitada pela **Turquia**, a iniciativa foi assinada em Istambul, Turquia, a 22 de Julho de 2022, após negociações envolvendo a **Rússia e a Ucrânia**. Foi estabelecido um Centro Conjunto de Coordenação em Istambul, no prazo de cinco dias. Reunir representantes ucranianos, russos, turcos e da ONU para implementar a iniciativa. Denominado como um "**farol de esperança**" pelo **Secretário-Geral da ONU, António Guterres**, previa a circulação de navios que transportassem cereais, num tipo de corredor marítimo humanitário. Após inspeção, os navios ali ancorados desde 24 de Fevereiro seriam autorizados a partir do **porto de Odesa, no Mar Negro**. São inspecionados volumes significativos de cereais para exportação, alimentos comerciais e fertilizantes. O primeiro carregamento teve início a 1 de Agosto. O acordo abrange 120 dias e tem como objetivo enfrentar a crise global de segurança alimentar, a fome em África e fazer

A Conferência de Revisão de 10 anos - Tratado de Não-Proliferação Nuclear

A **Décima Conferência de Revisão** dos Membros do **Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares** realizou-se durante quatro semanas, em Agosto de 2022, após um atraso de dois anos devido à pandemia da COVID. Como o Secretário-Geral da ONU, Antonio Guterres observou *na sua nota de abertura*, o **Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP)** é um tratado internacional de referência. "*O seu estatuto único baseia-se na sua adesão quase universal, obrigando juridicamente a uma vinculação em matéria de desarmamento, regime de salvaguarda de não-proliferação verificável e a um compromisso na utilização pacífica da energia nuclear*" O seu objetivo é



tríplo: a) evitar a disseminação de armas nucleares, b) promover a cooperação nas utilizações pacíficas da energia nuclear e c) trabalhar no sentido do desarmamento nuclear. Com um total de **191 Estados signatários do tratado**, incluindo os cinco

Estados detentores de armas nucleares, proporciona uma base essencial para a prossecução do desarmamento nuclear.

Reconheceu-se, desde o início da Conferência, que a atual divisão geopolítica relacionada com a **guerra na Ucrânia**,

tornaria difícil chegar a um consenso sobre um documento de resultados substantivos. Apesar da boa vontade entre as delegações, e do trabalho diligente realizado em comissões e sessões plenárias e em eventos informativos, no final, um voto contra por parte da Federação Russa foi suficiente para impedir um acordo sobre o documento final negociado, incluindo conclusões e recomendações. Muitas delegações lamentaram este fracasso, afirmando ao mesmo tempo que apoiavam fortemente o conteúdo do próprio Tratado, e os resultados alcançados até à data.

➔ [Leia mais.....](#)



Notícias breves sobre as RSCM:

Durante um período de cinco semanas em Julho/Agosto, a nossa ONG RSCM acolheu uma estagiária de Verão, do Emmanuel College, Boston. Mariana Kordorsky partilhou uma reflexão sobre o seu estágio:

*"No primeiro dia do meu estágio, ao entrar na ONU, esperava ser recebida com um mar de homens de negócios mais velhos apressando-se para o trabalho seguinte, como acontece nas ruas da cidade de Nova Iorque. Para minha surpresa, esperei atrás de duas filas de crianças africanas, todas segurando pequenas identificações e mal escondendo a sua excitação pelo **Dia Mundial da Língua Kiswahili** (7 de Julho). Esta primeira impressão faz-me sorrir, mas também completa perfeitamente a minha experiência na ONU. Há uma profundidade e uma vibração palpáveis dentro do edifício, desde os belos presentes dos estados membros até à rica diversidade dos seus habitantes, todos trabalhando em conjunto para alcançar um objetivo comum.*

*Em primeiro lugar, trabalhei com a **ONG RSCM** durante o **Fórum Político de Alto Nível (HLPP)**, que se concentrou no progresso mundial em relação aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para 2030**. Depois de viver debates animados sobre as melhores táticas para combater questões globais urgentes como as alterações climáticas, insegurança alimentar, proliferação nuclear, violência baseada no género, e mais – senti-me não derrotada, mas sim inspirada. Inegavelmente, o que para mim se destacou foi um compromisso unânime de recusar contentar-me com o atual status quo. Há um otimismo obstinado que encoraja soluções inovadoras, projetos ambiciosos, e um maior envolvimento da juventude que inspira a esperança de que um mundo melhor para amanhã é inevitável".*

Mariana Kordorsky



Distribuição
Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim Tradução
Maria Luisa Pinho, RSCM